



Festival Palotino da Canção - 2016

PENSAMENTOS DE SÃO VICENTE PALLOTTI

SOBRE A MISERICÓRDIA

"Deus, Deus meu! Deus! Deus! Deus! Deus! Deus! Deus! Deus meu! Misericórdia minha! Vida minha, substância minha! Deus! Deus! Deus meu, misericórdia minha!" (OOCC X, 121)

"Meu Deus, quem sabe quantas almas não se converteram..., quantas se perderam por culpa minha, também a minha inconcebível soberba... me fazia crer, que estava agindo bem e melhor que os outros. Oh! que erro, que loucura! Deus meu, sou um abismo de extravagâncias, de loucuras, de insensatez... Ajuda, meu Deus, ajuda! Deus meu! Deus meu! Misericórdia minha!" (OOCC X, 191)

"Meu Deus, meu Deus, minha Misericórdia eterna, infinita, imensa, incompreensível, Vós compreendeis, quanto é verdade que a cada dia, aliás, a cada hora, torno-me pior... Deus meu, Deus meu, Deus meu, Misericórdia minha, eterna, infinita, imensa, incompreensível, absorvei-me, destruí-me, reformai-me, sejai todo em mim, agora e sempre." (OOCC X, 216-17)

"Meu Deus, eu sou a causa de todos os males físicos e morais, eu sou impedimento de todos os bens... Oh! que monstro eu sou perante Vós! Ah! meu Deus, misericórdia! Jesus meu, misericórdia! Maria Santíssima, misericórdia." (OOCC X, 233)

"Deus meu, Misericórdia minha, infinitamente misericordioso em todos os vossos infinitos atributos, assim me vedes e me conheceis, eu sou o verdadeiro soberbo... Deus meu, Misericórdia minha, com a humildade de Nosso Senhor Jesus Cristo, destruireis a minha soberba e todas as conseqüências, que são inumeráveis e horríveis. Deus meu, Misericórdia minha!" (OOCC X, 234-35)

"Deus meu, Misericórdia minha infinita, eterna, imensa, incompreensível, Vós sabeis que pelos meus inumeráveis pecados e resistências as vossas graças..., não exagero, se creio ser o vosso crucificador e traidor eterno. Misericórdia!" (OOCC X, 245-46)

"Meu Deus, eu disse - eu venho confuso em vossa casa [,] na casa de vossa Graça e vossa Misericórdia Infinita, na casa onde vosso Infinito Poder, e Misericórdia quer com infinito amor triunfar sobre o meu nada, e sobre toda a minha vida, que é uma vida toda cheia de pecados, de ingratidões e de incorrespondência a vossa

infinita Graça, e Misericórdia ...” (OCC X, 748-749)